



**POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO
LESTE CREDIT GESTÃO DE RECURSOS LTDA.**

Atualização: Novembro 2017
Versão: 2017-01

Este material foi elaborado pelo Grupo Leste e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a sua prévia e expressa concordância.



SUMÁRIO

| | | |
|------|--|---|
| 1. | POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO | 3 |
| 1.1. | GOVERNANÇA E RESPONSABILIDADES | 3 |
| 1.2. | MAPEAMENTO DE RISCOS | 3 |
| 1.3. | PROCESSOS PARA ACOMPANHAMENTO DE RISCOS E PARA REPORTE | 4 |
| 1.4. | REVISÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS | 4 |



1. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A política de gestão de riscos tem como objetivo apresentar a metodologia de monitoramento e gerenciamento dos riscos presentes nos investimentos realizados pelos fundos e também nos próprios fundos sob gestão da Leste Credit Gestão de Recursos Ltda. ("Leste Credit").

Esta política de gestão de riscos leva em consideração o investimento em ativos de crédito, ou ativos que tem como principal fator de risco o risco de crédito, e que contam com baixa liquidez, de forma que caso algum desenquadramento seja observado, as ações para correção podem apresentar prazo considerável para concretização.

Ao longo desta política de gestão de riscos serão definidos os principais fatores de risco, os processos para acompanhamento dos riscos e processos para reporte, assim como a governança para definição de ações de correção, se necessário.

1.1. Governança e Responsabilidades

O Comitê de Investimentos possui a responsabilidade de receber os relatórios preparados pelo Diretor de Risco, analisar os desenquadramentos e definir as ações de correção que deverão conter:

- (i) Detalhamento das ações a serem tomadas;
- (ii) Prazo para reenquadramento; e
- (iii) Necessidade de comunicação aos investidores.

O Diretor de Risco da Leste Credit possui responsabilidade pela gestão de risco da Sociedade, bem como das carteiras de valores mobiliários sob gestão da Sociedade, de forma a implementar e manter política de gestão de riscos que permita o monitoramento, a mensuração e o reporte dos riscos inerentes às carteiras de valores mobiliários geridos pela Sociedade.

1.2. Mapeamento de Riscos

Risco de crédito:

Categoria primária de risco da Leste Credit, o monitoramento de crédito possui uma equipe dedicada integralmente à avaliação de cada operação estruturada em carteira. Uma vez mapeada a matriz de riscos dos ativos, sua participação na composição do portfolio é limitada por diversos critérios de enquadramento, em função do mandato de risco proposto para cada Fundo. Os elementos principais do ciclo de especificação e análise de crédito da gestora estão descritos no Anexo I.

Risco de Mercado:

O risco de mercado da Leste Credit – originado principalmente por descasamento de indexadores ativos e passivos e eventual exposição cambial - é apurado através de modelos de VaR (Value at Risk) paramétricos, históricos e por simulação. O modelo prevalente em um dado



momento é definido a partir do perfil corrente da carteira e contexto de mercado vigente. O risco de mercado em regimes de exceção é formulado por modelos de estresse: hipotéticos, históricos e semi-paramétricos. Todos os cenários são gerados internamente, em um trabalho conjunto do gestor de risco, da equipe de análise micro e macroeconômica e do CIO.

Risco de Liquidez:

Cada posição é analisada a partir de sua estrutura temporal de payoff e possibilidade de negociação secundária. O perfil de liquidez apurado é usado para a estimativa de tempo de desarticulação e planejamento antecipado de recuperação de ativos problemáticos. O impacto potencial de eventos de liquidez deve respeitar a estrutura de passivo dos Fundos, com uma abordagem conservadora no provisionamento de perdas estimadas e revisão dos fluxos de caixa esperados.

Risco de Operacional:

O risco operacional da Leste Credit obedece a segregação natural em três categorias: processos, sistemas e pessoas. Os processos funcionais da gestora – bem como a hierarquia de atribuição de responsabilidades – são documentados de forma detalhada, e divulgados às partes pertinentes através de manuais e políticas de enquadramento revisadas periodicamente. Um investimento significativo em desenvolvimento de sistemas proprietários foi feito visando garantir a integridade e velocidade de processamento de informações para as áreas de back-office e risco. Em paralelo, eventos operacionais relevantes são documentados e avaliados em relatórios de exceção, para aprimoramento contínuo dos processos operacionais e mitigação de riscos eventualmente intangíveis.

1.3. Processos para acompanhamento de riscos e para reporte

Processo para acompanhamento de riscos

Para acompanhamento de riscos, o Diretor de Risco gera relatórios que contam com frequência semanal ou mensal de acordo com o fator de risco sendo acompanhado.

Para elaboração dos relatórios o Diretor de Risco consolidará informações que serão fornecidas pela equipe de análise de gestão quando se tratar da gestão de risco dos investimentos realizados ou consolidará informações fornecidas pelo administrador dos fundos quando se tratar da gestão de risco dos fundos. Adicionalmente, o Diretor de Risco coletará informações do responsável operacional para identificar potenciais falhas e riscos no processo operacional vigente.

Processo para reporte

Os relatórios elaborados pelo Diretor de Risco serão encaminhados diretamente ao Comitê de Investimentos ou para os membros do Comitê de Investimentos para análise dos desenquadramentos.

1.4. Revisão da política de gestão de riscos



O Diretor de Risco será o responsável pela elaboração e revisão desta política de gestão de riscos e submissão ao Comitê de Investimentos para aprovação.

Este material será atualizado anualmente.



ANEXO I

Análise de Crédito

Para a análise de crédito serão observados os seguintes itens:

- (i) Análise da estrutura proposta pela contraparte
 - a. Instrumento
 - b. Volume
 - c. Prazo
 - d. Remuneração
 - e. Garantias
- (ii) Análise reputacional da empresa e dos empreendedores
- (iii) Análise SERASA da empresa e dos empreendedores
- (iv) Análise das garantias oferecidas
- (v) Análise setorial
- (vi) Análise da empresa
 - a. Histórico da empresa
 - b. Modelo de negócios (principal atividade e posicionamento da empresa)
 - c. Organograma organizacional
 - d. Organograma societário
 - e. Diretores e conselheiros
 - f. Estatuto social e acordo de acionistas
- (vii) Análise da situação financeira da empresa e dos empreendedores
 - a. Ativos
 - b. Endividamento
 - c. Dívidas trabalhistas, tributárias, previdenciárias, ações, protestos
 - d. Investimentos
 - e. Análise IR dos empreendedores e garantidores
 - f. Projeção de fluxo de caixa
 - g. Análise comparativa com *peers*
- (viii) Análise jurídica
 - a. Diligência jurídica da empresa, empreendedores e garantidores
 - b. Diligência jurídica das garantias
- (ix) Análise das garantias
 - a. Diligência do valor das garantias
- (x) *Crosscheck* da empresa e empreendedores